

# **A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO AFETIVA PROFESSOR E ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO MÉDIO**

**“I- Simpósio Interinstitucional de investigação Científica em Educação**

Universidad Tecnológica Intercontinental-UTIC

Irene da Silva Benathar

E-mail: [irenebenathar1@gmail.com](mailto:irenebenathar1@gmail.com).

Assunção/PY

Julho/17

## ÍNDICE

<b>1-INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>3</b>
2.1 Metodologias fenomenológica de Alfred Schutz.....	3
<b>3- Relação afetiva.....</b>	<b>3</b>
3.1-Relação professor/aluno em sala de aula.....	3
<b>3.2-Construção do conhecimento.....</b>	<b>3</b>
<b>4-A RELAÇÃO AFETIVA PROFESSOR/ ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: RESULTADO.....</b>	<b>3</b>
<b>5- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>3</b>

## RESUMO

Este estudo de investigação versa o tema, A importância da relação afetiva professor e aluno na construção do conhecimento, um assunto que vem sendo visto pela educação, como um caminho para a obtenção de bons resultados escolares e conseqüentemente, na vida adulta destes alunos. Na Unidade I este artigo tem como objetivo geral, compreender a importância que dão os professores e alunos na relação afetiva durante o processo de construção do conhecimento no ensino médio, tomando como base o levantamento de dados feito por meio de entrevistas individuais e observações participativas com alunos de 1ª série do ensino médio e professores da disciplina de matemática de uma escola pública do município de Santana/AP sobre as atividades pessoais, sociais e profissionais desenvolvidas no 2º semestre de 2015. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, na qual se utiliza o método fenomenológico de Alfred Schutz por considerar o estudo que advém como metodologia de pesquisa na ciência social e educação, através de uma pesquisa de campo. A análise e interpretação dos resultados foram descritas à luz do problema do trabalho e fundamentado na teoria de Paulo Freire, Wallon e Vygotsky. Na Unidade II deste trabalho, ostentam-se os dados coletados na pesquisa com os grupos sociais de 09 alunos e 03 professores de matemática, apresenta-se o perfil sócio- econômico- cultural, a formação profissional, dos alunos e professores. Os dados foram tabulados em forma de tabela e analisados através de categorias. Após a análise dos dados, verificou-se a presença dos vínculos afetivos no cotidiano escolar e se refletem nas questões de ordem cognitivas e sociais. Conclui-se que, este estudo vem contribuir no sentido de ampliar a discussão sobre a importância da afetividade durante a construção do conhecimento, levando em conta tanto o cognitivo quanto afetivo.

**Palavras-chave:** Afetividade, Conhecimento, Professor-aluno ,Escola, Aprendiz

## 1-INTRODUÇÃO

A relação afetiva professor e alunos se apresentam com grande relevância na construção do conhecimento, destacando a necessidade de trazer para o ambiente escolar uma convivência agradável entre todos os que nela estão envolvidos, contribuindo para a formação integral do educando.

Assim, este artigo objetiva compreender a importância que dão os professores e alunos na relação afetiva durante o processo de construção do conhecimento no ensino média a partir

das atividades desenvolvidas em sala de aula pelos discentes da 1ª série do ensino médio de uma escola pública no município de Santana no estado do Amapá, no 2º semestre /2015.

Deste modo, este trabalho se justifica pela relevância da afetividade na prática de ensinar. É através do vínculo afetivo que o educador terá acesso à “alma” dos seus alunos e poderá expandir todas as dimensões do ser no desenvolvimento dos seus potenciais criativos. O processo de aprendizagem se dá nesta interação entre o viver do aluno e o viver do educador. Haja vista, que a atenção do professor não deve estar voltada somente para o ato de ensinar, mas em criar condições que possibilitem a aprendizagem.

Portanto, inicialmente são abordados os métodos do trabalho, seguido da revisão teórica sobre a relação afetiva professor/alunos em sala de aula, especialmente na construção do conhecimento, para, num outro momento, com mais detalhes, serem apresentados os dados da pesquisa com os docentes e discentes do ensino médio e respectiva análise.

## **2- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa produzida, levando-se em conta o objetivo geral é qualitativa por proporcionar melhor visão e compreensão, no entendimento do que se deseja para o presente estudo. O procedimento técnico bibliográfico foi acrescido de levantamento de dados envolvendo professores de matemática e alunos do 1ª série do ensino médio, de uma escola pública do município de Santana/AP, referente ao perfil socioeconômico, cultural dos alunos e professores, as suas atividades pessoais e profissionais, a fim de compreender qual a importância da relação afetiva professor/ aluno na construção do conhecimento. Optou-se pelo nível descritivo, por buscar a descrição de problemas relacionados à prática educativa dos docentes por meio de observação, análises, através de entrevistas participativas.

A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa de campo participativa, visando analisar os fatos do ponto de vista práticos e teóricos referente aos materiais consultados com dados da realidade, por meio de observação em sala de aula e entrevistas individuais. A compilação das informações envolveu os aspectos relacionados à afetividade entre professor e alunos no processo de aprendizagem.

População e amostra: do total de cinco perguntas, feitas aos três professores e aos nove (09) alunos, foram todas respondidas, resultando num total de sessenta (60) respostas de retorno. Em virtude disso, a análise dos dados teve como amostra investigada 60 perguntas, sendo trabalhadas as cinco categorias de análises e os aspectos mais relevantes das entrevistas com os sujeitos envolvidos na pesquisa e padronização dessas categorias, que descreve e interpreta as amostras do trabalho, a luz da literatura dos autores que embasaram este artigo. Estes dados foram coletados através de entrevistas com perguntas abertas e respostas gravadas em vídeos.

## **2.1 Metodologia de fenomenológica de Alfred Schutz**

Esta pesquisa está fundamentada na metodologia do pensador, Alfred Schutz (1899-1959), buscou nas ciências sociais, suporte para estabelecer os fundamentos de uma sociologia fenomenológica compreensiva e elaborada., cujas ações ocorrem de maneiras conscientes, pois são intencionais, colocando em discussão a relação entre a consciência e a ação, referentes aos valores como um significado para o sujeito.

## **3- Relação afetiva**

A relação afetiva está relacionada ao tema da pesquisa, por se entender que a afetividade é a raiz de todo relacionamento humano, é a primeira forma que se tem com o mundo. Visto que, esta relação está presente em tudo que se faz, se pensa se fala, ou seja, em todas as relações e, assim se faz no ambiente escolar, tendo um papel fundamental na construção do conhecimento, a interagir com professores e colegas. Na aprendizagem ela se apresenta como um fator básico no processo ensino-aprendizagem

Freire (1996, P.159), assinala enquanto professor, “é preciso estar aberto ao gosto de querer bem aos educandos e a própria prática educativa de que se participa”. Segundo a pesquisa, este educador descreve a afetividade como:

**Um estado de afinidade profunda que se tem com os outros seres humanos, capaz de dar origem a sentimentos de amor, amizade, solidariedade. A afetividade está na origem, no processo, nas estruturas e no significado do conhecimento e de tudo que se faz. Ela envolve a totalidade do ser humano, é a base estrutural e a fonte de motivação do conhecimento. ( Paulo Freire,1996, P. 159).**

O dicionário da Língua Portuguesa (AMORA, 1999) apresenta os seguintes significados para a palavra afetividade: S.F. 1- qualidade ou caráter de afetivo. 2- psicol. Conjuntos de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções, sentimentos, paixões, acompanhados sempre de expressão de dor ou prazer, satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagrado, de alegria ou tristeza.

### **3.1-Relação professor/aluno em sala de aula**

Paulo Freire afirma que a relação entre professor e alunos se “caracteriza em um sistema horizontal de respeito e intercomunicação”. Freire, enfatiza essa relação de respeito que deve ser criado entre professor-alunos. Apenas dessa forma o professor poderá realizar seu trabalho e realmente fazer uma mudança na aprendizagem e na vida de seus alunos. Também fala sobre a afetividade, que em sua opinião, é o fator fundamental para que se crie uma boa relação entre professor e aluno. O educador enfatiza, que a afetividade entre professor e alunos se dá:

Através de uma boa relação que o professor poderá criar autoridade sobre sua turma e alunos. Essa autoridade está diretamente relacionada com a visão que os alunos têm do seu professor e com a forma com que o professor lida com seus alunos. O diálogo também é a melhor forma de se resolver qualquer problema e situação junto aos alunos. É com o diálogo

que esse sentimento de respeito e autoridade se faz possível no ambiente da sala de aula.( PAULO FREIRE, 1999, P. 148).

### **3.2-Construção do conhecimento**

Com base neste tema busca-se compreender a construção do conhecimento a partir da interação professor-aluno, direcionando um olhar para os aspectos afetivos essenciais nas relações docente e discentes em sala de aula. A teoria de Paulo Freire e Vygotsky apresenta subsídios fundamentais para o entendimento da construção do conhecimento no processo de aprendizagem. Para P. Freire ( 2019. P,86), “o conhecimento é o resultado do processo de aprendizagem, é o ato de conhecer que o homem busca “se fazer”, de criar cultura, de acrescentar algo ao mundo, modificando a paisagem natural e inventando modos de ser e de interagir com outras pessoas”.

Na construção do conhecimento, Vygotsky (1994, P. 75), frisa que as interações sociais ocorrem a partir do processo de interação. Ele se destaca além da socialização no processo de construção do conhecimento, afetividade tem um papel de grande relevância na construção do próprio sujeito em suas ações. Desta forma, no que se refere à construção do conhecimento, pode-se dizer que o ser humano como detentor de conhecimento poderá modificar a sua realidade através da prática social.

## **4-A RELAÇÃO AFETIVA PROFESSOR/ ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: RESULTADO**

O presente item apresenta os resultados da pesquisa referente à importância da relação afetiva professor e aluno na construção do conhecimento no ensino médio, tomando-se por base o levantamento das atividades realizadas no semestre de 2016 em uma escola pública estadual. A análise foi feita com base nos dados coletados com três professores que responderam as perguntas através de entrevistas e nove alunos da 1ª série do ensino médio regular.

A primeira etapa constitui-se em observação participativa e contato direto com os alunos e educadores. A segunda etapa de análise constitui-se em entrevistas e respostas gravadas em vídeos. Nestas entrevistas, as informações foram coletadas baseadas nas respostas dos entrevistados (alunos e professores). Que se conduziu ao esclarecimento dos problemas. Este trabalho ocorreu de forma tranquila, com colaboração significativamente por parte dos docentes, o que não aconteceu com os alunos. Alguns não demonstraram muito interesse em colaborar com a entrevista.

#### 4.1- Sínteses das categorias de entrevistas com os alunos

Na figura 1, abaixo, estão listadas as categorias e os aspectos mais relevantes das entrevistas com os alunos e padronização dessas categorias, que descreve e interpreta as amostras da pesquisa, à luz da literatura dos autores que embasaram este trabalho.

**Figura 1: Padronização das respostas por categoria**

<b>Categoria Inicial</b>	<b>Categoria Intermediária</b>	<b>Categoria Final</b>
<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Ideias Principais</b>
<b>1- Para você o que é afetividade?</b>	- Carinho, respeito, compreensão; -respeito com todos os colegas, professores e todos os funcionários em geral.	I- Carinho e aproximação.
<b>2- Você possui uma relação mais próxima com seus professores que ultrapassa a relação de apenas aprender o conteúdo?</b>	- Relação de amizade, confiança, respeito e carinho entre professor/alunos; -Aprendizagem escolar	. . II- Relação afetiva entre professor/aluno em sala de aula.
<b>3-Você tem um bom relacionamento com seus colegas em sala de aula?</b>	- Amizade, respeito, confiança aluno/aluno em sala de aula.	III- Relação afetividade entre aluno/aluno no cotidiano escolar.
<b>4- Quais as características de um bom professor?</b>	-Dinâmico, atencioso, amigo, paciente e descontraído; -Domine bem sua disciplina;	IV- A atuação do professor em sala de aula na construção do conhecimento.

<b>5- Qual a importância da relação afetiva entre professor e alunos?</b>	-Relação de respeito, confiança e compreensão entre alunos/professor;  -Diálogo entre professor/alunos.	V-Compromisso e envolvimento entre professor/alunos em sala de aula.
---	---	--

**Fonte: própria autora (2016)**

#### **4.2- Análise e interpretação das categorias dos alunos**

Seguindo os procedimentos éticos de sigilo dos sujeitos entrevistados estes foram denominados de **A1** (aluno) e **P1** (professor), e assim por diante.

As respostas à Categoria I: - Carinho e aproximação. Para esta categoria sobre “O que é relação afetiva para você?”, os entrevistados demonstraram que os aspectos mais importantes ao entendimento do que é afetividade, referem-se a sentimentos de carinho, respeito aos professores, aproximação constante entre alunos e professores.

Categoria II: Relação afetiva entre professor/aluno em sala de aula. Esta categoria, refere-se a uma relação mais próxima com os professores que ultrapassa a relação de apenas aprender conteúdo. Os informantes responderam com mais frequência, relação de amizade, respeito e carinho em sala de aula. Diante das respostas, evidenciou-se que a *“relação afetiva professor/aluno acontece de forma positiva, contribui consideravelmente para o processo de ensino/aprendizagem, considerando que o professor não apenas transmite conhecimento, mas também ouve os alunos e ainda estabelece uma relação de troca”*.

Categoria III: - Relação afetiva entre aluno/aluno no cotidiano escolar. No que se refere esta categoria, de acordo com os resultados da entrevista, percebeu-se que os alunos responderam por unanimidade que possuem um bom relacionamento com os colegas, e este pode ser um sentimento de reciprocidade entre eles presente em sala de aula.

Categoria IV: - A atuação do professor em sala de aula na construção do conhecimento. No que diz respeito a esta categoria, referentes às características de um bom professor, os entrevistados foram unânimes, em expressar que na sala de aula o professor deve ser amigo dos alunos e ter respeito uns pelos outros. *“ficou evidente que a afetividade na construção do*

*conhecimento é de fundamental importância, é um vínculo de amizade entre os alunos e professores”.*

Categoria V: Compromisso e envolvimento entre professor/alunos em sala de aula. Para esta quinta categoria, quando foi perguntado aos alunos: Qual a importância da relação afetiva entre professor e alunos? Baseando-se nas respostas dos entrevistados, para esta categoria, verificou-se que no contexto escolar os discentes têm conhecimento da importância da relação afetiva com os professores. Relataram que é uma relação de respeito, confiança, compreensão e diálogo:

Neste contexto, para a prática pedagógica, as teorias de Vygotsky, Wallon e Freire, contêm elementos comuns que são indispensáveis para o desenvolvimento da aprendizagem. Em Vygotsky (1992), destacou-se a importância das interações sociais, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas. Nesse sentido, Wallon (2004) defende que a afetividade que se manifesta na relação professor-alunos constitui-se elemento inseparável do processo de construção do conhecimento. Para P. Freire (1996, P.159), a afetividade é a base ou o começo para o aprendizado. Estimula o aluno a compreender as aulas, a se sentir motivado aos novos conhecimentos e a interagir com os professores e colegas.

Assim, de acordo com os relatos dos autores acima citados referente às respostas dos discentes, vale ressaltar, que em todas as etapas ou momentos o trabalho pedagógico e o desenvolvimento do professor, a afetividade estava presente. Por conseguinte, as relações de mediação estabelecidas durante o processo educativo, devem ser permeadas pelo aluno, por sentimentos com o objeto de conhecimento, mas também, a sua autoimagem, favorecendo a autonomia e fortalecendo a confiança em suas capacidades e decisões.

#### **4.3- Sínteses das categorias de entrevista com os docentes**

Entrevista realizada com os três docentes de matemática. Com intenção de evidenciar de forma sistemática a construção das categorias de análise através da coleta de dados, que o estudo apresentado se propôs, elaborou-se uma figura que sintetiza essa construção.

**Figura 2: Categorias de análise**

<b>Categoria Inicial</b>	<b>Categoria Intermediária</b>	<b>Categoria Final</b>
<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Ideias Principais</b>
<b>1- Os problemas emocionais dos alunos devem ser trabalhados na escola?</b>	- Dificuldade na aprendizagem; - Interação social; Profissionais qualificados (Psicólogo e psicopedagogo).	Interação professor/aluno em sala de aula.
<b>2- O que é afetividade para você?</b>	- Carinho, confiança, e respeito; - Interações entre as pessoas.	II- Resgate dos valores na educação de forma prazerosa.
<b>3- O que a escola pode fazer com relação ao desenvolvimento afetivo dos alunos?</b>	- Atividades envolvendo os alunos, professores e todas os funcionários da escola.	III- Relações afetiva no ambiente escolar.
<b>4- Qual a importância das ligações afetivas dos alunos na construção do conhecimento?</b>	- Confiança professor/alunos na aprendizagem; - Relacionamento positivo professor/alunos; - Afetividade como parte integrante na construção do conhecimento.	IV- Cognição e afeto como parte integrante na construção do conhecimento.
<b>5- Como aperfeiçoar a interação professor/aluno em sala de aula?</b>	- Diálogo com todos os envolvidos no processo de aprendizagem; - Integração alunos/professores.	V- Diálogo e integração professor/alunos na aprendizagem em sala de aula.

**Figura 2: Padronização das respostas por categoria**

Fonte: autora (2016).

#### 4.4- Análise e interpretação das categorias dos docentes

Categoria I: Integração professor/alunos em sala de aula. No que se referem aos problemas emocionais dos alunos a serem trabalhados na escola. Nesta categoria, os termos que mais se evidenciaram nas falas dos informantes foram as questões como, a interação entre professor/alunos em sala de aula. Para os entrevistados essa questão exige uma abordagem diferenciada por parte dos educadores, uma vez que ultrapassam o âmbito estreitamente pedagógico da aprendizagem escolar.

. Categoria II: Resgate dos valores na educação de forma mais prazerosa. Nesta categoria sobre o conceito de afetividade, diante das respostas dos informantes, percebeu-se que os conceitos foram definidos pelos docentes. Evidenciou-se que todos têm uma boa vivência no cotidiano, não somente escolar, mas no contexto social das pessoas.

Categoria III: Relações afetivas no ambiente escolar. Para esta categoria, quando se perguntou. “O que a escola pode fazer com relação ao desenvolvimento afetivo dos alunos?” Para esta categoria os docentes expressaram com mais frequência que para o bom desenvolvimento afetivo dos alunos, a escola deve proporcionar atividades envolvendo os alunos, professores e todos os funcionários da escola. Interpretou-se que as relações afetivas no ambiente escolar se apresentam como um fator de grande relevância, visto que a escola é o segundo grupo social mais importante na vida dos alunos.

Categoria IV: Cognição e afeto como parte integrante na construção do conhecimento. No que se refere à categoria, à importância da relação afetiva dos alunos na construção do conhecimento. Para esta categoria, os termos que mais se evidenciaram nas falas dos informantes, foram cognição e afeto como parte integrante na construção do conhecimento em sala de aula.

Categoria V: Diálogo e interação professor/aluno na aprendizagem em sala de aula. Nesta última categoria, relacionada ao aperfeiçoamento da interação professor/aluno em sala de aula. Para esta questão em seus comentários os informantes relataram, que a interação entre professor/alunos pode ser aperfeiçoada através de atividades com dinâmicas envolvendo todos numa constante interação em sala de aula.

No que diz respeito às falas dos informantes, Paulo Freire (1996,P.90-91) pontua, que, “o processo de mudança se inicia no diálogo em que se vai desafiando o aluno a pensar sua história social como a experiência, vai revelando a necessidade de superar certos saberes

que, desnudados, vão mostrando sua “competência” para explicar os fatos”. Na teoria de Wallon, se faz necessário valorizar a interação entre indivíduo e meio social, bem como aprofundar a compreensão sobre o papel da afetividade na vida psíquica e no processo de ensino-aprendizagem (ALMEIDA, 2007, P.11).

Com base nas respostas dos respondentes, compreende-se que para lidar com esta questão das relações afetivas, “a escola precisa investir na formação do docente que vai além das teorias estabelecidas para o ensino. E também, conhecer que no aluno existem emoções para ser tratadas e resolvidas”.

## 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao versar a afetividade na relação professor-aluno, a pesquisa se propôs a compreender sobre a importância dos aspectos afetivos durante a construção do conhecimento, estabelecendo a existência de uma relação entre os aspectos afetivos e cognitivos, à luz dos pressupostos teóricos de Vygotsky, Wallon, Freire e outros autores. Foi utilizada como instrumento de pesquisa a abordagem qualitativa, descritiva e estudo de campo. Após a análise dos dados, verificou-se a presença das relações afetivas no ambiente escolar, através das expressões dos informantes, assim como a importância destas para o processo de ensino-aprendizagem. Os discentes revelaram em suas respostas a importância da imagem do professor para eles.

As teorias de Vygotsky, Wallon e Freire contribuíram **efetivamente** para a realização do presente trabalho por abordarem a dimensão humana, além de enfatizar a importância das relações afetivas no ambiente social. A presença do afeto entre os alunos e alguns professores da turma pesquisada se fez presente na fala dos alunos durante as entrevistas. Considerando o objetivo da pesquisa. O estudo da afetividade tem como um suporte necessário à atuação do professor. Por isso é preciso repensar a eficácia das relações afetivas em sala de aula. Não se trata de defender uma similaridade nas relações entre os pares, professor/aluno e mãe/filho. Longe disso, acredita-se que as relações afetivas em sala de aula devam ter um caráter singular para que a escola possa assumir seu papel na formação da personalidade do aluno.

Desta forma, um planejamento didático e pedagógico elaborado a partir desta concepção de educação e sua consequente realização no cotidiano das salas de aulas, poderão levar alunos e professores a construir personalidades mais autônomas, justas, solidárias e a serem mais conscientes de seu próprio sentimento afetivo no contexto escolar. Assim, este estudo pode contribuir no sentido de ampliar discussão sobre a importância da afetividade no processo de aprendizagem em sala de aula, levando em consideração a relação do cognitivo e afetivo, não somente em sala de aula, mas por todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Pode-se dizer que o afeto e educação caminham juntos, a afetividade sempre esteve e estará presente na relação pedagógica, pois não há relacionamento humano em que o afeto não esteja presente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **A emoção na sala de aula**. Campinas. S. P: Papirus, 1999.

AMORAS, Antônio Soares. **Minidicionário de Língua Portuguesa**. – 6 ed São Paulo: Ed. Saraiva. 1999.

ALVARENGA, Estelbina Miranda; **Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa**. 2. Ed. Assunción/PY. 2010.

Baron, A. Trabajos de investigación científica para conclusión de CARRERAS: **Guía para tutores y tesistas**. 6. ed. assunción/PY. 2015.

CHEMIN, Beatriz Francisca. **Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação**. 2. Ed.- Lajeados, Ed. Da Univates, 2012.

DAVIS, Claudia Oliveira; Zilma. **O desenvolvimento Cognitivo e Afetivo em – Psicologia da Educação**, 2ª edição São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, Paulo Danilo R. Streck; Euclides Rending; Jaime José Zitkoski. **DICIONÁRIO Paulo Freire**, 2. Ed., rev. amp. 1. Reimp. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia de a Autonomia: saberes necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MOREIRA Da. **O método fenomenológico na pesquisa..** Pioneira Thomson Learning. São Paulo S P: 2004. [[Links](#)].

OLIVEIRA, M. K. **O problema da afetividade em Vygotsky;** em La Taille; Y. DANTAS; H. Oliveira, M.K. Piaget; Vygotsky e Wallon. **Teorias psicogenéticas em discussão:** Summus Editorial Ltda. . São Paulo 1992

SCHÜTZ, Alfred. **Sobre fenomenologia e relações sociais.**): Vozes; Petrópolis (RJ ): 2012 [[Links](#) ].

SILVA, Anna Selmira Jardim da. **Afetividade e construção do conhecimento: a produção textual como portadora de conteúdo.** Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre- RS, BR , 2008.